

81



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Erechim

PROJETO DE LEI

DENOMINAÇÃO DE FREDERICO MODRI,
A UMA ARTERIA DA CIDADE.

PROJETO DE LEI

DENOMINA ARTERIA DE
FREDERICO MODRI

- a - Justificativa
- b - Projeto de Lei

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
ENCAMINHE - SE À



COMISSÃO ÚNICA DE
PARECERES
Em, 07 / OUTUBRO / 19 81
PRESIDENTE

DESIGNO RELATOR O VEREA-
=DOR=

..Cláudio Antônio Grassi.....

ERECHIM, 08.10.81
PRESIDENTE DA C.U.P





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Erechim

PROJETO DE LEI

DA' DENOMINAÇÃO DE FREDERICO MODRI,
A UMA ARTERIA DA CIDADE.

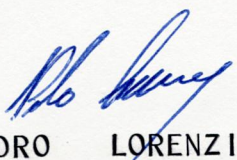
Artigo 1º - É dada a denominação de FREDERICO MODRI, a uma artéria da cidade.

Artigo 2º - A artéria de que trata o artigo anterior está situada na Vila Willi, limitada pelas quadras "A", "D", "E" e "C", entre uma sangria e a rua Santos Dumont.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala da Câmara Municipal, 05 de outubro de 1981


PEDRO LORENZI

Vereador P D S



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Erechim

J U S T I F I C A T I V A

Com a finalidade de seu tramite regimental, encaminhamos
o Projeto de Lei no qual é dada a denominação de uma artéria, locali-
za no Bairro Willi, de Frederico Modri.

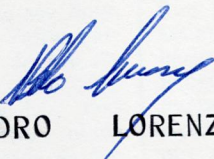
Natural da Austria, veio a esta cidade nos idos de 1912,
quando este Municipio estava sendo colonizado.

Sua atividade em nosso Município foi pontilhada de reali-
zações, comprovando seu espírito pioneiro.

A denominação de uma artéria de Frederico Modri, no bair-
ro Willi, é em atendimento a solicitação de moradores, que desejam desta ma-
neira perpetuar a memória de uma pessoa que muito realizou pelo progresso
do Município.

A Secretaria de Obras forneceu ao autor do presente Pro-
jeto de Lei a exata localização da artéria que deverá ser denominada.

Sala da Câmara Municipal de Vereadores, 5 de outubro de


PEDRO LORENZI
Vereador P D S



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Câmara Municipal de Erechim

21.10.1981 CORREIO DO POVO

LITERATURA INFANTIL

Um estreante começa bem

ANTONIO HOHLFELDT

Especialista em otolaringologia, Paulo Dias Fernandes, morando em Erechim, no interior do Rio Grande do Sul, tem perseguido com fidelidade a literatura de ficção. Tive a oportunidade de ler os originais de seu livro de estreia, "Laranjeira das Almas", lançado pela Movimento. Depois se seguiram "Guri Basilisso" e "Monarcas do Pampa", no âmbito da literatura de tema regional, e "Um Carnaval no Inferno", já em outro tom. Agora, Paulo Dias, instigado por amigos, chega até a literatura para crianças, lançando "Zozó, Corta Vento e Rompe Ferro" (Edelbra, Erechim, 1981).

Apesar da falha lamentável da editora, não incluindo ilustrações, já que o livro, por seu tom e oralidade, pode ser manuseado por crianças até com menos de seis anos de idade, desde que tenha seu texto lido por adultos, a história de estreia de Fernandes prende a atenção, e creio mesmo que uma criança em torno dos dez anos não se vá preocupar muito com a falta das imagens.

Paulo permanece aqui fiel a seu tema básico, a campanha, mas nele insere um de seus mais caros mitos, bastando — lembrarmos de um conhecidíssimo poema de Aureliano de Figueiredo Pinto em torno do mesmo tema: o mar. Distante do mar, o campeão sul-rio-grandense é, ao mesmo tempo, um seu apaixonado, e enquanto "navega" nas colinas ondulantes e coxilhas a se perder de vista, imagina as ondas da grande água.

Pois é em torno deste tema, como se vê poético, que Paulo Dias Fernandes ambienta sua narrativa. Zozó, ao ganhar do pai um "ca-



lendário ilustrado", descobre, embevecido, a imagem pictórica do mar, e então, à maneira de um dos dois meninos de "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, que indaga da mãe e do pai sobre o inferno, Zozó indaga dos pais sobre o mar, e um belo dia, acompanhado dos fiéis cães que são Rompe-Ferro e Corta-Vento, parte em demanda de seu sonho.

Pouco dialogado, mas com frases curtas, numa narrativa organizada da forma mais tradicional e simples possível, na ordem direta, num passado-presente alternados constantemente, o enredo caracteriza-se pela sucessão das várias peripécias que, como todos nós sabemos, constituem o elemento básico da chamada narrativa fantástica. Zozó, enfim, realiza seu sonho, penetrando em um navio-velero, onde descobre um mundo inteiramente novo.

A síntese da frase, que tem sido ao longo de seus livros, a principal qualidade de Paulo Dias Fernandes, encontra-se presente também aqui. Mas a este elemento, o escritor acrescenta a mescla de fantasia e realidade, inclusive "driblando" o leitor, já que, embora mencionando um so-

nho apenas no quinto capítulo, na verdade o elemento onírico coloca-se desde o terceiro, situação que só se vai resolver — aliás, um pouco abruptamente dificultando, talvez, a compreensão dos menores que não conseguirão entender bem a passagem — no último parágrafo do livro. Paulo Dias Fernandes, desta maneira, realiza a mescla equilibrada entre realidade e fantasia, sem quebra da unidade da narrativa; e, sobretudo, sem cometer o equivoco de diferenciar os dois níveis, chegando mesmo a opô-los, como ocorre com alguns dos escritores que parecem entender mal a proposta contida na atual literatura dedicada aos pequenos.

Misturando valentia e comedimento, dialogação respeitosa entre o menino e os cães, que constituem verdadeira expedição, Paulo Dias Fernandes ultrapassa, assim, alguns dos desafios básicos de quem estreia no gênero, oferecendo ao pequeno leitor divertimento e alegria, ao mesmo tempo em que guarda uma tonalidade lírica em todo o andamento da obra.

Alguns cochilos do escritor, e muitos — às vezes demasiados — da revisão, fazem prever que numa reedição deverão ser feitas pequenas correções. Mas isso não impede que o elemento principal da narrativa, a criação do clima tipicamente contido do universo gaúcho, no diálogo seco entre os pais com o filho, e a ansiedade do menino em sua viagem, se realizem plenamente. Está pois, de parabéns o escritor, e é esperar que a editora se lembre de que Porto Alegre é uma boa praça para o gênero, e coloque exemplares da obra à venda também aqui, e não apenas os ofereça pela venda direta.